Anexo 1 – Projeto de Trabalho Técnico Social da Vila Chocolatão (DEMHAB, 2010). Material suplementar, entregue em CD-ROM

PREFEITURA MUNICIPAL DE PORTO ALEGRE
DEPARTAMENTO MUNICIPAL DE HABITAÇÃO

PROJETO DE TRABALHO TÉCNICO SOCIAL PTTS

VILA DO CHOCOLATÃO

Porto Alegre, agosto de 2010.

Departamento Municipal de Habitação

Diretor Humberto Ciulla Goulart

1. IDENTIFICAÇÃO

Programa: FNHIS	Ação/Modalidade: Apoio à provisão habitacional de interesse social
Empreendimento: Vila do Chocolatão	Localização/Município: Porto Alegre UF: RS
Fonte de recursos:	Regime de produção:
Objeto de intervenção: Vila do Chocolatão	
Executor da intervenção: Prefeitura Municipal de Porto Alegre	
Tel.: 51-32897200	e-m@il: demhab@demhab.prefpoa.com.br

Responsável Eixo de Mobilização e Organização Comunitária - Tel.: 32897242

Clarazete Gautério de Farias Assistente Social – clarazete@demhab.prefpoa.com.br

Luciane Scheufler Assistente Social – lucianes@demhab.prefpoa.com.br

Leonara Milleto Toneto Assistente Social – leonara@demhab.prefpoa.com.br

Denise de Menezes Ferreira Socióloga – denisef@demhab.prefpoa.com.br

Responsável Eixo de Educação Sanitária e Ambiental - Tel: 32897257

Mari Celeste Cancelli dos Santos Química – mcelesti@demhab.prefpoa.com.br

Responsável Eixo Geração de Trabalho e Renda

Maria Luiza Suarez Moraes – Assessora DG DEMHAB - mariasm@demhab.prefpoa.com.br – Tel: 32897202

Jairo Armando dos Santos – Diretor da Divisão de Projetos Sociais, Reaproveitamento e Reciclagem DMLU - jairoarmando@dmlu.prefpoa.com.br - Tel: 32896987

<table>
<tr><td colspan="3">Valor do Trabalho Técnico Social:

R$ 274.076,26

Prazo do Trabalho Técnico Social: 19 meses
Valor do Trabalho Social Por família:

R$ 1.514,23</td><td colspan="2">Repasse:
R$ 1.952.225,7
Contrapartida Física:
R$
Contrapartida Financeira:
R$ 3.734.420,7
Outros:
R$

Prazo de Obras: 10 meses</td></tr>
<tr><td>Nº Famílias
18
1</td><td>Nº de pessoas
612</td><td>% de mulheres Chefe de Família
58</td><td>Nº de famílias em situação de risco
181</td><td>Renda média familiar (em SM)
0,73</td></tr>
<tr><td colspan="2">Nº de pessoas com deficiência
05</td><td>Nº de Idosos
12</td><td colspan="2"></td></tr>
</table>

2. CARACTERÍSTICAS DA ÁREA DE INTERVENÇÃO E DO ENTORNO

2.1 ÁREA DE INTERVENÇÃO:

A Vila do Chocolatão, situada no Bairro Praia de Belas, insere-se na Região 1 (Centro) do Orçamento Participativo.

A área ocupada distribui-se ao longo de um quarteirão formado pelas Ruas Otávio Francisco Caruso da Rocha e Loureiro da Silva e pela Avenida Augusto de Carvalho, em terreno pertencente à União; está delimitada por prédios federais, como o da Receita Federal, o da Delegacia Federal da Agricultura, do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística e o da Justiça Federal.

O nome “Chocolatão” advém da nomenclatura utilizada para identificar o prédio da Receita Federal, situado em frente à vila, que, por sua forma e cor, assemelha-se a uma barra de chocolate.

Na região, situam-se também, a Câmara Municipal de Porto Alegre, o Parque Harmonia, o Lago Guaíba e o Parque Marinha do Brasil.

A Região 1 do Orçamento Participativo é composta pelos bairros: Auxiliadora, Azenha, Bela Vista, Bom Fim, Centro, Cidade Baixa, Farroupilha, Floresta, Independência, Jardim Botânico, Menino Deus, Moinhos de Vento, Mont´Serrat, Petrópolis, Praia de Belas, Rio Branco, Santa Cecília e Santana, e tem 266.896 habitantes, representando 19,62% da população do município. Com área de 26,0 km², representa 5,46% da área do município, sendo sua densidade demográfica de 10.265,23 habitantes por habitantes por km². A taxa de analfabetismo é de 0,8% e o rendimento médio dos responsáveis por domicílio é de 16,8 salários mínimos.[1]

O bairro Praia de Belas possui 1.869 habitantes, representando 0,14% da população do município. Com área de 2,61 km², representa 0,55% da área do município, sendo sua densidade demográfica de 716,09 habitantes por km². A taxa de analfabetismo é de 1,6% e o rendimento médio dos responsáveis por domicílio é de 12,7 salários mínimos.

---

[1] Dados obtidos do Observatório da Cidade de Porto Alegre, no site www.observapoa.com.br

Segundo o histórico do bairro Praia de Belas no século XIX, a região era ocupada por chácaras e sítios, e uma das primeiras chácaras à beira do lago Guaíba era propriedade de Antonio Rodrigues Belas. Para dar acesso ao Centro, ele construiu uma estrada que, aos poucos, tornou-se uma importante passagem quando da comercialização de escravos, bastante desenvolvida na região. Devido a este destacado proprietário, o bairro passa a se chamar “Praia de Belas”. Em 1870, com a construção de um cais de pedra, a cidade volta-se para a região, e a população que residia nas proximidades da estrada começa a aumentar. Iniciado em 1955, é concluído em 1960 o aterro do lago Guaíba e, a partir de então, nasce o bairro Praia de Belas. A avenida que leva o mesmo nome distanciou-se das águas do lago.

O Bairro localiza-se em área central da cidade, com acesso a serviços de água e energia elétrica, coleta de lixo e transporte público. Na área situam-se serviços e equipamentos públicos como postos de saúde, escolas de ensino fundamental e médio.

2.2 ÁREA DE OCUPAÇÃO

Av. Loureiro da
Vila do
Google

De acordo com o levantamento aerofotogramétrico da PMPA, no ano de 1982 não havia nenhum domicílio no terreno onde hoje está localizada a vila. As primeiras famílias começaram a chegar por volta de 1984, formando uma ocupação denominada pelos moradores de Aldeia, nas imediações da rua Otávio Francisco Caruso da Rocha n° 600; em meados de 1990 formou-se nova ocupação nas imediações da Av. Loureiro da Silva nº 515 denominada de Vila do Chocolatão, constituída, principalmente, por papeleiros – catadores e triadores de resíduos.

Esta comunidade originou-se com a instalação de galpões de triagem de resíduos, definindo as suas características atuais. A principal atividade de seus moradores – catação e triagem – determina a distribuição espacial das moradias e ordena a vida da comunidade.

A localização da vila, próxima à região central da cidade, onde se situam muitos prédios públicos, geradores de resíduos recicláveis nobres, é um atrativo para a população que sobrevive do "lixo limpo" e para quem o "fator deslocamento é decisivo na escolha do lugar onde morar, preferindo viver em favelas (...) pela proximidade aos inúmeros recursos, a viverem em áreas urbanizadas porém periféricas, onde dependem de transporte público"[2].

A população é atendida nos equipamentos localizados na região; utilizam a Unidade de Saúde Santa Marta, o módulo de Assistência Social Centro e, muitas das crianças freqüentam a Escola Porto Alegre; situada em terreno quase em frente à vila a Escola Porto Alegre é um espaço de acolhimento, organização e socialização dos saberes voltado às crianças e aos adolescentes excluídos e em situação de rua.

---

[2] Santini, Giovana. Vila do Chocolatão-Encontros da Collage na Arquitetura.Dissertação de Mestrado.Programa de Pós-Graduação em Arquitetura – UFRGS, 2007, p.43.

2.3 ÁREA DE REASSENTAMENTO:

A área onde serão construídas as unidades habitacionais para as famílias está localizada na Avenida Protásio Alves,n° 9099, Bairro Mário Quintana, Região 06 do Orçamento Participativo (Nordeste).

A Região Nordeste é composta pelo bairro Mário Quintana e tem 28.518 habitantes, representando 2,10% da população do município. Com área de 6,78 km², representa 1,42% da área do município, sendo sua densidade demográfica de 4.206,19 habitantes por km². A taxa de analfabetismo é de 7,6 % e o rendimento médio dos responsáveis por domicílio é de 2,6 salários

mínimos[3]. A região possui vinte e cinco (25) ocupações irregulares de médio porte (de 100 a 500 domicílios).

Esta região político-administrativa obteve um Índice de Vulnerabilidade Social Muito Alta; não há praticamente desigualdade de renda, com a predominância de famílias pobres (67,29% das famílias moradoras); 8,4% dos chefes de famílias são analfabetos e 74,4% não concluíram o ensino fundamental.

O índice de mortalidade infantil (22,3 mil por cem) é o mais elevado entre as dezesseis regiões; conjuntamente o índice de envelhecimento é o menor das regiões, inferindo-se que a expectativa de vida é baixa.

A vulnerabilidade habitacional, representada pela irregularidade fundiária e a moradia em locais de risco é acentuada; 29,6% dos domicílios estão localizados em “aglomerados subnormais” e 43,4% são irregulares.

Oficialmente, a denominação e atuais limites do bairro Mário Quintana são novos, designados através da lei municipal nº 8.258 de 21/12/1998. Mas a história dos seus primeiros habitantes está na antiga Chácara da Fumaça que, posteriormente, agregou-se ao bairro através da lei que o oficializou. Localizado na região norte de Porto Alegre, as origens do bairro remontam à última década do século XIX - data de 1896 o primeiro loteamento realizado em 144 hectares, que recebeu a denominação de Capão da Fumaça. A instalação de chácaras na região incorpora a denominação de Chácara da Fumaça ao lugar, mas essa não é a única versão para o nome, existindo entre seus moradores mais antigos outras versões. Na década de 80 a área conhecida como Chácara da Fumaça tornou-se um local destinado a reassentamentos promovidos pelo poder público, deslocando-se para a área um número significativo de populações removidas de áreas de risco e ocupações irregulares do

[3] Dados obtidos do Observatório da Cidade de Porto Alegre, no site www.observapoa.com.br

restante da cidade. O bairro sofreu, então, um surto populacional, ocasionando uma série de demandas em relação a equipamentos e serviços urbanos.

A região e o bairro possuem equipamentos nas áreas da assistência social, educação e saúde.

3. CARACTERIZAÇÃO DA POPULAÇÃO BENEFICIÁRIA[4]

3.1 INTRODUÇÃO

As visitas domiciliares para aplicação de questionário estruturado com os representantes das famílias moradoras nos domicílios identificados e numerados na Vila do Chocolatão aconteceram durante a primeira quinzena do mês de julho de 2009.

Todo o processo de trabalho de campo, com a identificação das construções existentes e a aplicação de questionário estruturado através de entrevistas familiares, foi acompanhado por representações comunitárias.

Esta comunidade possui características muito específicas em relação à origem de sua ocupação; diferentemente de outras vilas irregulares da cidade que nasceram como forma alternativa de resolução da condição de habitação, a Vila do

---

[4] Socióloga Responsável pela Pesquisa Social: Denise de Menezes Ferreira, chefe da Unidade de Pesquisa Socioeconômica do DEMHAB

Chocolatão tem um forte elemento aglutinador dos moradores – o resíduo sólido produzido pelos bairros do entorno, principalmente o centro da cidade.

A presente análise baseia-se nos dados coletados através de **cento e setenta e seis (176)** questionários estruturados aplicados[5]; a análise será projetada para o total de domicílios identificados na comunidade.

3.2 CARACTERIZAÇÃO SOCIOECONÔMICA

Foram identificadas e numeradas 225 construções, das quais **quatro (04)** são utilizadas para **atividades comerciais**, **oito (08)** são **galpões** para armazenamento e triagem de resíduos sólidos, **vinte e cinco (25)** são domicílios de **uso misto** (três utilizados para moradia e pequenos comércios e vinte e dois como moradia e local para armazenamento e triagem de resíduos), **uma (01)** edificação abriga uma instituição religiosa e **cento e oitenta e sete (187)** são domicílios de uso exclusivamente residencial.

Distribuição das Construções por Tipo de Uso

TIPO	SEM MORADIA	COM MORADIA

[5] Do total de 49 questionários não aplicados, 39 são em domicílios residenciais com famílias consideradas ausente e 10 em locais comerciais. Os questionários que faltam serão aplicados no dia 27 de julho de 2009, conforme acordados com as representações comunitárias.

DE USO	Comércio	Galpão	Atividade Religiosa	Moradia e Comércio	Moradia e Galpão	Moradia
N° Construções	04	08	01	03	22	187
TOTAL	**13**			**212**		

Nos domicílios com moradia (os residenciais e os de uso misto) habitam **duzentos e vinte e cinco (225)** famílias e um total populacional de **setecentos e trinta e duas (732)** pessoas.

Pessoas Residentes

Homens: 376 (51,3%) Mulheres: 356 (48,7%) Total: **732 pessoas**

Constituição dos Grupos Familiares

Os grupos familiares são constituídos, basicamente, pelos chefes de famílias, seus cônjuges e filhos. Existem poucos parentes morando conjuntamente e poucos desdobramentos familiares.

A média de pessoas por domicílio é pequena; apenas 3 pessoas por moradia. Entretanto existem distorções imensas na comunidade: muitos domicílios com pessoas sozinhas e poucos domicílios com um número expressivo de moradores, com um adensamento interno excessivo, conforme representado no quadro abaixo.

Distribuição do Número de Moradores por Domicílio

N° Moradores por Domicílio	N° Domicílios	Percentual
1	52	24,7
2	44	20,6
3	32	15,3
4	15	7,1
5	26	12,4
6	21	10,0
7	9	4,1

8	5	2,4
9	3	1,2
10	3	1,2
*+10	2	1,2
TOTAL	**212**	**100**

*Dos domicílios com mais de dez pessoas um possui 11 e outro 14 moradores

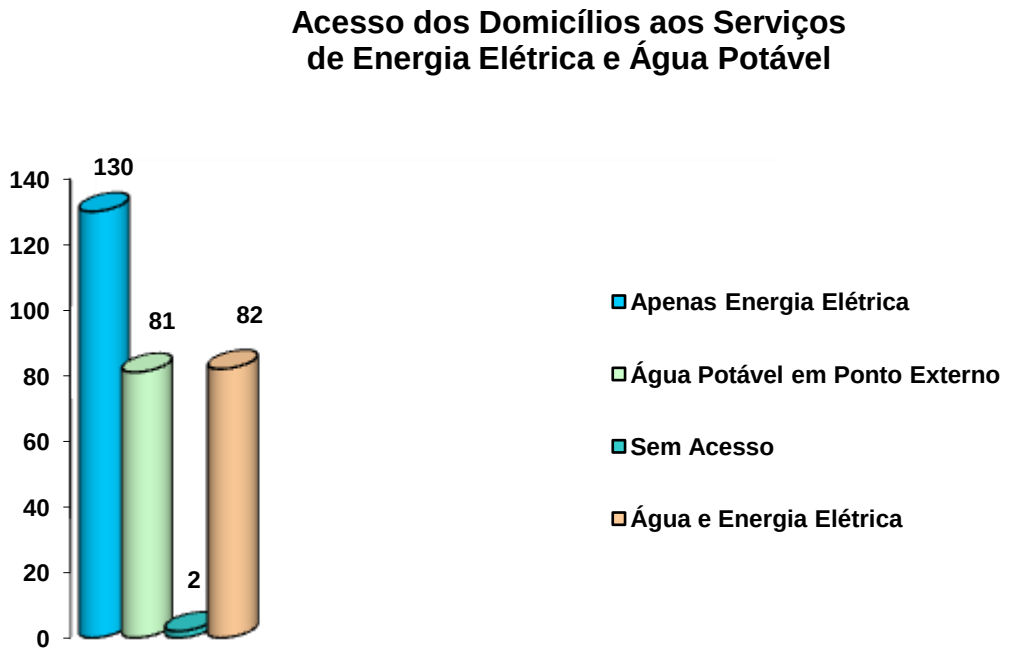
Condições Habitacionais

As construções identificadas são em sua maioria de sobras de materiais (80%) e possuem um péssimo estado de conservação, apresentando, em muitos casos, riscos aos moradores. Existem, também, principalmente em função dos inúmeros incêndios ocorridos no local, várias casas de emergência[6]

A ocupação do solo configura acessos precários às moradias, com becos estreitos e locais alagadiços, além do acúmulo de lixo nas vias[7]; verificamos, assim, condições extremas de insalubridade de moradia.

O acesso às redes de água e energia elétrica é feito, exclusivamente, através de ligações clandestinas; é importante salientar que apenas 39% dos domicílios possuem acesso a estes dois serviços. Do restante das residências, a quase totalidade possui apenas acesso à energia elétrica e destes, 62 % acessam água potável somente através de ponto externo à construção (utilizado por mais de uma residência). Na maioria dos domicílios não existem instalações hidro-sanitárias. A população utiliza banheiros coletivos que foram construídos pelo poder público.

[6] Equipamento fornecido pelo DEMHAB, em casos de desabamentos, sinistros ou outras demandas encaminhadas pela rede de assitência do município.
[7] Restos dos materiais coletados e triados.



A vila, apesar de existir há mais de vinte (20) anos, possui uma grande transitoriedade de moradores, muito provavelmente em conseqüência do vínculo de trabalho estabelecido com os galpões de triagem de resíduos existentes no local; 39% dos entrevistados afirmaram morar no local há menos de três (03) anos.

Foram identificadas dezesseis (16) pessoas com deficiência, das quais nove (09) com problemas de locomoção; destas, apenas uma (01) é cadeirante.

Composição Etária

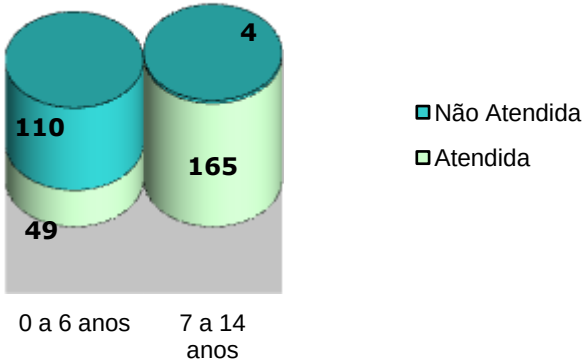
A estrutura etária é bastante jovem; 69% do total populacional possuem até 28 anos. A população em idade escolar (0 a 14 anos) representa 45% do total populacional e a População em Idade Ativa, 54%. Os idosos são 2,3% da população.

Distribuição da População por Faixa Etária

Faixa Etária	Nº Indivíduos	Percentual
Menos de 7 anos	159	21,7
De 7 a 14 anos	169	23,1
De 15 a 21 anos	89	12,2
De 22 a 28 anos	91	12,4
De 29 a 35 anos	75	10,2
De 36 a 42 anos	42	5,7
De 43 a 49 anos	52	7,1
De 50 a 54 anos	24	3,3
De 55 a 59 anos	15	2,1
De 60 a 64 anos	04	0,6
65 anos e mais	12	1,6
Total	**732**	**100**

Entre as crianças de 0 a 6 anos – 21,7%, do total populacional -, 31% freqüentam estabelecimentos de educação infantil; as crianças e adolescentes entre 7 e 14 anos possuem um ótimo grau de atendimento nos equipamentos de ensino fundamental, 97,5% estão inseridos em escolas da região.

População de 0 a 14
Atendimento em Equipamentos de Ensino



Renda

O baixo grau de escolaridade – 6% da População em Idade Ativa declararam-se analfabetos e 52% possuem até cinco anos de estudo - influencia a situação ocupacional e de renda desta população. As atividades econômicas desenvolvidas pela população em idade ativa não exigem qualificação de mão-de-obra; são, principalmente, atividades de coleta e triagem de resíduos, na maioria das vezes vinculadas a galpões de triagem de terceiros que irão revender este material para intermediários. Assim, 74% da população que está trabalhando recebe até 1 salário mínimo mensal e a renda per capta média é de 0,7 salário mínimo.

Entre a População em Idade Ativa, 45% declararam trabalhar com coleta e triagem de resíduos e 24% estão desempregados ou sem trabalho.

Responsáveis pelas Famílias

Entre os responsáveis pelas famílias, 44% (99) são homens e 56% (126) são mulheres; 58% possuem até 5 anos de estudo e 7% declararam-se analfabetos.

Os responsáveis por família são, predominantemente, oriundos da própria cidade de Porto Alegre, sendo que 79% sempre moraram em vilas irregulares; identificou-se que 9% declararam que, anteriormente, encontravam-se em situação de rua.

A renda média é de 0,7 salário mínimo e 71% recebem até 1,0 salário mínimo por mês.

4. JUSTIFICATIVA

O “Programa Habitação de Interesse Social” proposto pelo Ministério das Cidades, possui entre suas ações a modalidade de apoiar o Poder Público à construção habitacional de famílias de baixa renda, oferecendo acesso à moradia adequada aos segmentos populacionais de renda familiar mensal de até três salários mínimos, em localidades urbanas e rurais.

A Constituição do Estado do Rio Grande do Sul apresenta um capítulo dedicado à habitação onde, no artigo 174, está estabelecido que tanto o Estado quanto os municípios deverão apresentar programas destinados a facilitar o acesso da população à moradia.

A Lei Orgânica do Município incluiu em seu art. 200, § 1º o conceito de Função Social da Cidade, compreendido como o direito de acesso de todo cidadão às condições básicas de vida.

Este projeto encontra-se, pois em consonância com o Plano Diretor Municipal e os instrumentos previstos no Estatuto da Cidade cujo financiamento será realizado pelo FNHIS – Fundo Nacional de Habitação de Interesse Social (Ministério das Cidades).

A Vila do Chocolatão situa-se em região central da cidade em terreno da União com processo de reintegração de posse já deferido. A Vila será reassentada em área localizada na região Nordeste da cidade concedida pela União ao Município.

As famílias beneficiadas serão reassentadas na Avenida Protásio Alves n° 9099, onde serão construídas 181 - cento e oitenta e uma - unidades habitacionais.

O projeto de reassentamento beneficiará as famílias através das novas moradias e o trabalho técnico social se propõe a incidir em outras esferas como a participação e a organização comunitária, educação sanitária e ambiental e geração de trabalho e renda. Com isso, pretende-se capacitar os beneficiários em relação aos seus direitos às demais políticas públicas, portanto, melhorar a qualidade de vida destas pessoas.

Com a mudança de bairro e região será necessário buscar alternativas de capacitação para a geração de trabalho e renda, pois esta comunidade apresenta como peculiaridade a coleta e reciclagem do lixo, resíduos considerados nobres que podem ser coletados na região central de Porto Alegre. Isto é reforçado pela proximidade da Vila às vias de acesso para catação no Centro da cidade. "A Vila se formou em função do lixo e essa lógica organiza todo sua estrutura espacial, temporal, social e econômica".[8]

Entendemos que as características desta comunidade (que sobrevive da catação e triagem de resíduos, que situa-se na região central da cidade próxima a equipamentos públicos e com alto grau de vulnerabilidade) são a fonte de maior foco de resistência da comunidade da Vila do Chocolatão para a aceitação da sua transferência para o novo local de moradia. Nesta direção os técnicos sociais reconhecem como fundamental o trabalho intersecretarias, buscando integrar esta comunidade nas diferentes políticas sociais desenvolvidas na região. Iniciativas semelhantes já ocorreram, onde parcerias entre diferentes órgãos públicos e iniciativa privada foram objetos de projetos parcialmente executados.[9]

5. OBJETIVOS

5.1 OBJETIVO GERAL

[8] Santini, Giovana. Vila do Chocolatão-Encontros da Collage na Arquitetura.Dissertação de Mestrado.Programa de Pós-Graduação em Arquitetura – UFRGS, 2007, p.38.

[9] Projeto de inclusão Social da Vila Chocolatão elaborado pelo Tribunal Regional Federal da 4ª Região e Atividades Gerenciadas pela Captare da PMPA

Desenvolver atividades de Mobilização e Organização Comunitária - MOC, Educação Sanitária e Ambiental - ESA e Geração Trabalho e Renda - GTR que preparem as famílias para a transferência ao novo local de moradia propiciando melhores condições de vida.

5.2 OBJETIVOS ESPECÍFICOS

a) Incentivar a participação comunitária nas diversas etapas do processo de reassentamento buscando o envolvimento dos sujeitos deste processo;

b) Identificar os recursos comunitários no novo local de moradia incentivando o acesso e a utilização da rede de serviços existente;

c) Viabilizar espaços de discussão onde a comunidade atendida possa realizar trocas entre si;

d) Encaminhar as demandas referentes às políticas públicas de interesse da comunidade em relação ao processo de reassentamento;

e) Mobilizar a comunidade para a identificação e fortalecimento das lideranças locais;

f) Capacitar e qualificar as lideranças locais à participação no processo de reassentamento;

g) Identificar as instituições parceiras que atuam na comunidade buscando o fortalecimento de suas ações junto à população envolvida;

h) Potencializar o trabalho intersecretarias visando o desenvolvimento dos três eixos propostos neste projeto (MOC-ESA-GTR);

i) Trabalhar noções de educação sanitária e ambiental com vistas na formação de agentes multiplicadores ambientais para que as famílias preservem o seu novo local de moradia;

j) Oportunizar conhecimentos voltados para as questões de higiene, saúde preventiva, saneamento básico, controle de vetores e de recursos hídricos, preservação ambiental, separação de resíduos, coleta seletiva e outros temas de interesse dos moradores, visando melhores condições de vida para a comunidade beneficiária;

k) Proporcionar espaços de discussão acerca das noções e regras de convivência, bem como o cuidado e a preservação do novo local de moradia;

l) Capacitar os moradores da comunidade com cursos voltados à geração de trabalho e renda desta população;

m) Organizar os moradores interessados sob forma de Associação ou Cooperativa inserindo-os no programa da coleta seletiva do DMLU.

6. METODOLOGIA

Entende-se por metodologia o caminho a ser percorrido, ou seja, o conjunto de procedimentos sistemáticos a serem desenvolvidos para se alcançar os objetivos.

Os procedimentos metodológicos neste projeto serão permeados por ações com enfoque participativo que pressupõe estabelecer relações de horizontalidade e parceria entre a população e equipe de trabalho buscando incentivar a organização comunitária.

A participação da comunidade em todos os momentos deste projeto será estimulada através de um processo educativo que leve os indivíduos a refletirem sobre a realidade em que vivem. Este processo objetiva também, a integração social dos moradores da Vila do Chocolatão, bem como o desenvolvimento da autogestão individual e comunitária .

Os eixos do projeto – Mobilização e Organização Comunitária, Educação Sanitária e Ambiental e Geração de Trabalho e Renda – através do trabalho social desenvolvido buscarão atender as expectativas da comunidade a partir do

desenvolvimento de relações transparentes e horizontais. Entende-se que a gestão participativa acontece somente quando são estimuladas e aprofundadas as relações de parceria e solidariedade entre a equipe técnica e a comunidade trabalhada.

As famílias beneficiárias participarão de reuniões, oficinas, trocas de experiências, atividades e cursos de capacitação profissional, de modo a compreender o processo no qual estão envolvidas. Também, está prevista a formação de comissão de acompanhamento de obras, a ser eleita pelos grupos de famílias, buscando fortalecer e assegurar o desenvolvimento do processo, de forma democrática e participativa, tanto antes, quanto após o reassentamento.

No decorrer da implementação do empreendimento, bem como após a conclusão do mesmo, serão desenvolvidas ações que contemplem os três eixos do projeto. Durante os dezenove meses de trabalho, dez meses se referem à etapa antes do reassentamento e nove meses à etapa posterior. Importante salientar que será realizada a elaboração, aplicação e análise de um instrumento de pesquisa para avaliação.

O trabalho técnico social (Serviço Social, Sociologia e Educação Ambiental), será desenvolvido com as demais equipes do DEMHAB (Arquitetura, Direito, Engenharia, Assessoria Comunitária e Coordenação Imobiliária). Além destes profissionais será contratada uma equipe de trabalho composta pelas seguintes áreas: Serviço Social, Biologia e Sociologia.

Neste processo buscaremos também trabalhar com outros órgãos da Prefeitura e entidades parceiras objetivando estabelecer ações conjuntas para o atendimento da comunidade envolvida. Serão também contratados estagiários e instrutores ou entidades para ministrar os cursos de capacitação profissional. No que se refere ao Eixo Geração de Trabalho e Renda o Departamento Municipal de Limpeza Urbana – DMLU será um dos órgãos responsável pelas atividades desenvolvidas; também o DEMHAB, através da Equipe de Educação Ambiental, estará coordenando algumas das oficinas de Geração de Trabalho e Renda propostas para esta comunidade.

Neste sentido, visando afinar a atuação dos diferentes atores e buscando garantir a tomada de decisões de forma co-responsável, pretende-se obedecer a uma sistemática de acordos e reuniões entre as equipes de técnicos envolvidas, os profissionais contratados e representantes da comunidade.

É importante sinalizar que o processo de trabalho estabelecido com a comunidade poderá sofrer alterações, tanto nas atividades propostas quanto no cronograma de execução, no intuito de readequar as ações conforme os indicativos que se apresentem.

Abaixo seguem as etapas do trabalho para o reassentamento, obedecendo as linhas dos três eixos: MOC, ESA e GTR.

6.1 EIXO DE ORGANIZAÇÃO E MOBILIZAÇÃO COMUNITÁRIA – MOC

6.1.1 ATIVIDADES ANTES DO REASSENTAMENTO

As atividades de MOC estão voltadas a orientar, mobilizar, esclarecer, capacitar, organizar e preparar esta comunidade.

Esta etapa é constituída de dez meses e, representa a descrição do processo de trabalho a ser desenvolvido até o momento do reassentamento das famílias para o novo local de moradia. Para tanto serão desenvolvidas as seguintes atividades:

1. Realização de visitas para aproximação para conhecimento sobre a realidade e expectativas da comunidade;
2. Participação de reuniões entre os órgãos da PMPA responsáveis pelos eixos - MOC – ESA – GTR - buscando a integração dos atores envolvidos e o acompanhamento da execução do trabalho;

3. Elaboração de relatórios mensais;
4. Realização de diagnóstico socioeconômico da comunidade, através de pesquisa de campo;
5. Realização de reuniões da equipe de trabalho do DEMHAB;
6. Realização de reuniões com a equipe contratada para apresentação da equipe técnica responsável, para organização das reuniões de monitoramento e, para a explanação das atividades e etapas do projeto;
7. Realização de visita na região do novo loteamento, com o grupo de trabalho, coletando informações para conhecimento da realidade local;
8. Realização de reuniões intersecretarias para integrar as políticas de atendimento às necessidades oriundas desta população;
9. Realização de reuniões com as lideranças locais, para a socialização do trabalho a ser desenvolvido;
10. Realização de Visitas Domiciliares junto às famílias beneficiárias para convocá-las a participar de reuniões e atividades a serem desenvolvidas; orientá-las em relação ao processo implementado; incentivá-las à mobilização e organização comunitária; realizar ações e encaminhamentos relativos ao cadastramento das famílias; assim como outras ações necessárias;
11. Realização de reuniões com as lideranças locais para socialização dos dados do diagnóstico socioeconômico e definição de critérios de atendimento das famílias;
12. Elaboração de sistema de monitoramento e de instrumentos de avaliação;
13. Aplicação de instrumento de pesquisa para a realização de avaliação parcial do desenvolvimento do projeto;

14. Realização de reunião para apresentação dos Projetos Arquitetônico, Urbanístico e Social e escolha dos representantes da Comissão de Acompanhamento de Obras, formada por lideranças e representantes das famílias;
15. Realização de reuniões organizadas em seis (06) grupos de trinta (30) famílias com o objetivo de orientá-las para visita às obras;
16. Realização de reuniões organizadas em seis (06) grupos de trinta (30) famílias com os objetivos de orientá-las a respeito dos encargos sociais decorrentes do projeto de reassentamento, tais como: luz e água e realizar discussão preparatória para a escolha do nome do loteamento; e demais assuntos de interesse da comunidade pertinentes ao processo de reassentamento;
17. Realização de Plantões Sociais semanais buscando a interlocução das equipes de trabalho e as necessidades apresentadas pelas famílias beneficiárias;
18. Realização de reunião de articulação com entidades que atuam ou possam vir a atuar junto a esta comunidade;
19. Realização de reunião junto à Fundação de Assistência Social e Cidadania – FASC – para a inclusão das famílias no CADÚNICO;
20. Elaboração de cartilhas;
21. Elaboração de material informativo;
22. Realização de reunião entre a equipe técnica e a Comissão de Acompanhamento de Obras;
23. Encontros para realização do Curso para Capacitação de Lideranças;
24. Realização de eventos culturais e pedagógicos de interesse da comunidade, buscando apoio e parcerias de outras secretarias e entidades;

25. Realização de reunião com a Comissão de Acompanhamento de Obras e lideranças para apresentação da proposta de distribuição das unidades habitacionais no empreendimento;
26. Realização de visitas orientadas, com a Comissão de Acompanhamento de Obras e grupos de famílias, às obras do empreendimento
27. Realização de Assembléia com os moradores para conhecimento e esclarecimentos sobre o contrato a ser firmado com o DEMHAB;
28. Realização de Assembléia com os moradores para a escolha e eleição final do nome do loteamento, apresentação da distribuição das unidades habitacionais e orientação sobre a mudança para o empreendimento;
29. Realização de entrega das convocações para abertura de Processo Administrativo no DEMHAB, para pesquisa cadastral e elaboração de contrato;
30. Reassentamento das 181 famílias para o novo local de moradia.

6.1.2 ATIVIDADES APÓS O REASSENTAMENTO

A pós-ocupação é caracterizada pela conclusão das obras e ocupação das famílias no novo local de moradia. As atividades desenvolvidas nessa etapa objetivam a sustentabilidade do empreendimento nos seus aspectos físicos, sociais e ambientais.

Este, também, é o momento de formatação final da avaliação do projeto, englobando o resultado imediato de ações desenvolvidas e a satisfação das famílias em relação ao processo de reassentamento.

As atividades a serem desenvolvidas nesta etapa são:

1. Realização de visitas domiciliares junto às famílias beneficiadas para convocá-las para as atividades a serem desenvolvidas, bem como encaminhamentos de outras ações;
2. Realização de Plantão Social semanal para encaminhamentos das demandas da comunidade;
3. Continuação dos Encontros para conclusão do Curso de Capacitação de Lideranças;
4. Realização de reuniões com a Associação de Moradores e demais lideranças locais (Clube de Mães, Grupo de Jovens);
5. Realização de reuniões entre a equipe técnica do DEMHAB e a empresa contratada;
6. Realização de reuniões com grupo de trabalho do DEMHAB;
7. Realização de reuniões intersecretarias;
8. Realização de evento cultural;
9. Realização de entrevistas com as famílias relocalizadas, para aplicação de instrumento estruturado de pesquisa de avaliação do projeto de trabalho;
10. Elaboração de relatório final.

6.1.3 QUADRO DE QUANTIFICAÇÃO DAS AÇÕES DE MOC

ATIVIDADES DE MOC		Nº DE AÇÕES
ANTES DO REASSENTAMENTO	1.Visitas para aproximação para conhecimento sobre a realidade e expectativas da comunidade.	04
	2. Reuniões mensais entre os órgãos da PMPA responsáveis pelos eixos: MOC-ESA-GTR.	11
	3. Elaboração de relatórios mensais	10
	4. Aplicação de instrumento de pesquisa para realização de diagnóstico socioeconômico	181
	5.Reuniões mensais da equipe de trabalho do DEMHAB.	11
	6. Reuniões mensais entre e equipe técnica do DEMHAB e a empresa contratada.	10
	7.Visitas na região do loteamento com o grupo de trabalho para conhecimento da realidade.	02
	8. Reuniões intersecretarias da PMPA.	06
	9. Reuniões com lideranças locais para socialização do trabalho a ser desenvolvido.	04
	10.Visitas domiciliares(conforme as ações planejadas)	600
	11. Reunião para apresentação dos Projetos Arquitetônico,Urbanístico e Social e escolha da Comissão de Acompanhamento de Obras.	01

ATIVIDADES DE MOC	Nº DE AÇÕES
12. Reuniões com grupos de famílias (06 grupos de 30 famílias).	12
13. Plantão Social semanal.	40
14. Reuniões de articulação com entidades que prestam ou podem prestar atendimento a esta população.	02
15. Reuniões entre a equipe técnica e a Comissão de Acompanhamento de Obras.	07
16. Encontros para realização do Curso de Capacitação de Lideranças.	10
17. Evento cultural e pedagógico de interesse da comunidade.	01
18. Reunião com Comissão de Acompanhamento de Obras e lideranças para apresentação da proposta de distribuição das U.H.	01
19. Assembléia com os moradores para escolha e eleição final do nome do loteamento, apresentação da distribuição das U.H. e orientações sobre a mudança.	01
ATIVIDADES DE MOC	**Nº DE AÇÕES**
20. Assembléia para conhecimento e esclarecimento sobre o contrato a ser firmado com o DEMHAB.	01
21. Convocações para a abertura de P.A. no DEMHAB	181
22. Aplicação de instrumento de pesquisa para realização de avaliação parcial do desenvolvimento do projeto	181

ATIVIDADES DE MOC		Nº DE AÇÕES
	23. Reassentamento das famílias para o novo local de moradia.	181
APÓS O REASSENTAMENTO	1. Visitas domiciliares para convocação para as atividades e encaminhamentos	50
	2. Plantão Social semanal	36
	3. Elaboração de relatórios mensais	08
	4. Continuação dos Encontros para conclusão do Curso de Capacitação de Lideranças.	10
	5. Reuniões com a Associação de Moradores e demais lideranças locais	06
	6. Reuniões entre a equipe técnica do DEMHAB e a empresa contratada.	09
	7. Reuniões com o grupo de trabalho do DEMHAB.	09
	8. Reuniões Intrersecretarias.	02
	9. Realização de Evento Cultural	01
	10. Realizaçação de entrevistas para Avaliação Pós-ocupacional	362
	11. Elaboração de relatório final	01
	TOTAL	**1.952**

6.2 EIXO DE EDUCAÇÃO SANITÁRIA E AMBIENTAL - ESA

"A Educação Ambiental é um processo permanente, no qual o indivíduo e a comunidade tomam consciência do seu meio-ambiente e adquirem o conhecimento, os valores, as habilidades, as experiências e a determinação que os tornam capazes de agir, individual e coletivamente na busca de soluções para os problemas ambientais, presentes e futuros". (princípios básicos da Educação Ambiental da Conferência de Tbilisi - Paris - UNESCO, 1980).

A instituição que atua com educação ambiental no município é o Comitê Gestor de Educação Ambiental (CGEA), formado por diversos órgãos da PMPA. Este Comitê realiza cursos de Educação Ambiental e Território para as comunidades, a fim de formar multiplicadores de Educação Ambiental. As iniciativas de trabalho socioambiental em andamento e/ou previstas na região, serão desenvolvidas no decorrer do Trabalho Técnico Social.

6.2.1 ATIVIDADES ANTES DO REASSENTAMENTO

1. Realização de Visitas Domiciliares na área de intervenção, com o intuito de reconhecimento e levantamento dos problemas ambientais do local, a fim de orientar as regras de convivência visando à mudança de hábitos;
2. Realização de reuniões com grupos de famílias. Serão realizadas com seis grupos de famílias distintas, em média com 30 pessoas, 06 reuniões/palestras de incentivos à educação ambiental, visando à mobilização e participação dos beneficiários. Estas atividades estão planejadas conforme segue:
    a) Reflexão acerca dos problemas levantados nas visitas domiciliares e formas de superação. Com base nestas reflexões, trabalhar-se-á orientações quanto aos problemas relativos aos animais domésticos, animais vetores e coleta seletiva do lixo.
    b) Orientação quanto as possíveis mudanças de hábitos, quanto à higiene e limpeza, tanto pessoal, quanto coletivamente.
    c) Reflexão acerca das regras de convivência com a vizinhança, cuidado com os equipamentos comunitários, espaços coletivos e com o ambiente.
3. Realização de três (03) encontros com recicladores objetivando a socialização de informações quanto aos cuidados com o meio ambiente;
4. Realização do Curso de Agentes Multiplicadores de Educação Ambiental. Será realizado um curso, com duração de 20 horas, sendo o conteúdo programático previsto, descriminado abaixo:

    a) Coleta seletiva do lixo;
    b) Higiene e Saúde preventiva (pessoal e coletiva);
    c) Cuidado com a unidade habitacional (pátio, rede de água, luz, animais domésticos);
    d) Importância e cuidados com o ambiente (água, ar e solo);

e) Cuidado com o novo local de moradia. (mais especifico com os espaços coletivos, como, por exemplo, praça, plantio de árvores e equipamentos coletivos);

5. Realização de visitas domiciliares para aplicação de um instrumento de avaliação das atividades ambientais executadas.
6. Elaboração de relatórios mensais.

6.2.2 ATIVIDADES APÓS O REASSENTAMENTO

1. Realização de Visitas Domiciliares para entrega de uma cartilha com orientação quanto aos cuidados relativos à unidade habitacional, bem como de convites para as demais atividades programadas;
2. Realização de reuniões/oficinas com os recicladores, objetivando retomar as noções recebidas na 1ª fase;
3. Realização de reuniões/oficinas mensais com os grupos de Agentes Multiplicadores de Educação Ambiental, buscando fortalecê-los quanto à responsabilidade de atuar ativamente junto aos demais moradores com vistas à mudança de hábitos;
4. Realização de Plantio Coletivo de 20 mudas de árvores no novo empreendimento;
5. Realização de Visitas Domiciliares para aplicação de um instrumento de avaliação das questões ambientais;
6. Elaboração de relatórios mensais e relatório final das atividades de Educação Sanitária e Ambiental.

6.2.3 QUANTIFICAÇÃO DAS AÇÕES DE ESA

ATIVIDADES DE ESA		N° AÇÕES
ANTES DO REASSE	Visitas domiciliares para aplicação de questionário e registros fotográficos	600

ATIVIDADES DE ESA		N° AÇÕES
	Reunião/Oficina	30
	Curso de Agentes Multiplicadores de ESA	01
	Aplicação de instrumento de avaliação das atividades ambientais	600
APÓS O REASSENTAMENTO	Visitas domiciliares	181
	Reunião/Oficina	12
	Reunião/assessoramento	03
	Plantio coletivo/comunitário	01
	Visitas domiciliares para aplicação do questionário ambiental	181
TOTAL		**1.609**

6.3 PLANILHA DE CUSTOS DOS EIXOS MOC E ESA

N.°	Material	Quantidade	Preço Unitário	Valor Total (R$)
1.	Alfinetes Cabeça Colorida	03 caixas	2,50	7,50
2.	Apontador	15 unidades	0,15	2,25
3.	Barbantes Médio	2 rolos	4,00	8,00
4.	Borracha	25 unidades	0,20	5,00
5.	Cartilhas	400 unidades	19,00	7.600,00
6.	CD	20 unidades	2,50	50,00
7.	Clips	04 caixas	2,00	8,00
8.	Cola Líquida Tipo Grande	11 unidades	2,00	22,00
9.	Cópia Reprográfica	18.000 unidades	0,08	1.452,00
10.	Encadernações	05 unidades	5,00	25,00
11.	Fita Adesiva	05 unidades	6,50	32,50
12.	Folha de Cartolina (Brancas e Coloridas)	100 unidades	1,00	100,00

13.	Folhas A4 / Ofício	70 pacotes	10,50	735,00
14.	Folhas de Isopor	08 unidades	15,00	120,00
15.	Furador de Papel	01 unidade	17,00	17,00
16.	Grampeador	01 unidade	17,40	17,40
17.	Grampos para Grampeador	01 caixas	3,00	3,00
18.	Hidrocor (24 cores)	08 caixas	14,00	112,00
19.	Lápis (24 cores)	16 caixas	8,50	136,00
20.	Lápis de Cera (12 cores)	50 caixas	2,20	110,00

N.°	Material	Quantidade	Preço Unitário	Valor Total (R$)
21.	Lápis Preto	31 unidades	0,45	13,95
22.	Material Informativo	400 unidades	3,00	1.200,00
23.	Painéis do Tipo Papelão Natural Bismarck (80 X 100 cm, espessura 2,8 mm)	10 unidades	10,00	100,00
24.	Pen-Drive 2GB	02 unidades	30,00	60,00
25.	Pincel Atômico	51 unidades	1,00	51,00
26.	Régua	04 unidades	0,30	1,20
27.	Reprodução de Fotos Coloridas Papel Simples	300 unidades	1,00	300,00
28.	Tesouras Sem Ponta	30 unidades	5,00	150,00
29.	Tintas Guache (6 cores)	40 unidades	1,59	63,60
Valor Total				**12.502,40**

Fonte: a tomada de preços foi realizada junto à equipe de compras da PMPA.

6.4 EIXO DE GERAÇÃO DE TRABALHO E RENDA - GTR

Pretende-se propor alternativas de subsistência para a população da Vila do Chocolatão, tanto através de cursos de capacitação profissional, quanto de parcerias com entidades governamentais e não-governamentais, de modo oportunizar novas formas laborativas às famílias atendidas neste projeto. Quanto às ações deste eixo, seguem abaixo:

6.4.1 ATIVIDADES

1. Realização de Curso de Confecção de Objetos com Garrafas Pet. Ao final do curso os participantes estarão aptos a confeccionar puffs, bolsas, mesas, cortinas, embalagens e arranjos. Carga horária: duração de um mês - 3 aulas por semana – 4h por aula - 48h por mês. O valor da hora/aula é de R$ 25,00.
2. Realização de Curso de Cestaria para Confecção de Materiais de Decoração aproveitando todos os tipos de papéis. Concluindo o curso os alunos serão capazes de produzir vasos, cestas, porta-retratos, porta-revista e outros. Carga horária: duração de um mês - 3 aulas por semana – 4h por aula - 48h por mês. O valor da hora/aula é de R$ 25,00.
3. Realização de Curso de Papel Machê. Este curso desenvolverá nos participantes a capacidade de produzir diversos tipos de produto como, por exemplo, imãs de geladeira, fantoches, cartões de visita, cartões de casamento, cartões de aniversário, entre outros produtos. Carga horária: duração de um mês - 3 aulas por semana – 4h por aula - 48h por mês. O valor da hora/aula é de R$ 25,00.
4. Realização de Curso de Decopagem em vidro utilizando como matéria-prima todos os tipos de vidro. O curso consiste em desenvolver a habilidade de decorar o vidro por meio de aplicação de tecidos, papel e outros materiais. Carga horária: duração de um mês - 3 aulas por semana – 4h por aula - 48h por mês. O valor da hora/aula é de R$ 25,00.

5. Realização de Curso de Customização de Roupas e Acessórios. Este curso consiste em reaproveitar e transformar roupas (calças, camisas, casacos, vestidos, coletes, etc) e acessórios (bijuterias, cintos, bolsas e outros) utilizando tecidos, couro, fuxico, flores, tricô, crochê, etc. Também inclui noções de crochê, tricô, confecção de almofadas, tapetes, colchas, entre outras. Carga horária: duração de um mes - 4 aulas por semana – 6h por aula – 96h. O valor da hora/aula é de R$ 37,50.
6. Realização de Curso de Capacitação para Confecção de Fraldas Descartáveis. O curso terá a duração de uma semana e capacitará os alunos a trabalharem com a máquina de fraldas descartáveis, organizando-os em cooperativa. Será ministrado por profissionais voluntários, que realizarão o acompanhamento da produção por um período de sete meses (um orientador que apresentará o sistema cooperativado); um contador para fundação da cooperativa e um administrador em gestão);
7. Realização de Curso de Recarga de Cartuchos de Impressoras. A Reciclagem de Cartuchos de Impressoras se justifica face aos altos custos desses suprimentos para reposição, que muitas vezes, apresentam valores semelhantes ao do próprio equipamento. Essa prática pode reduzir sensivelmente os gastos dos usuários de certos equipamentos de informática e através da utilização de equipamentos muito simples, que não exigem conhecimentos que vão além do seu perfeito manuseio, podem significar considerável ganho para os recicladores. Os trabalhadores que optarem por esse curso serão organizados em cooperativas. Carga horária: duração de cinco meses - 2 aulas por semana – 4h por aula – 160 h. Será feito em parceria com os Técnicos do DMLU, a partir da interpretação dos manuais que acompanham os equipamentos a serem adquiridos para esta finalidade. Com a realização desse curso aproximadamente 30 pessoas poderão ser qualificadas, vindo a reaproveitar até 800 cartuchos/mês.
8. Realização de Curso de Reciclagem Artesanal de Papéis. O Curso de Reciclagem Artesanal de Papel objetiva agregar valor a um dos materiais mais abundantes na Coleta Seletiva: os Papéis. Este material, quando reciclado de forma artesanal pode ser utilizado e comercializado sob a forma de folhas nos tamanhos padronizados pelo mercado (A3 e A4) ou ainda

como matéria-prima para trabalhos artesanais ou de Cartonagem. Os trabalhadores que optarem por esse curso serão organizados em cooperativas. Será ministrado conjuntamente por profissional da área e por Técnicos do DMLU, cabendo ao primeiro um Curso com a seguinte carga horária: duração de três meses - 2 aulas por semana – 4h por aula – 96 h. O valor da hora/aula é de R$ 20,80. A carga horária restante, ou seja: um mês – 2 aulas por semana – 4 horas aula – 32 h será feito por Técnicos do DMLU, perfazendo um total de 4 meses. Os papéis utilizados para a realização do curso serão provenientes da Coleta Seletiva realizada pelo Departamento Municipal de Limpeza Urbana na cidade. Com a realização desse curso aproximadamente 30 pessoas poderão ser qualificadas, vindo a produzir uma média de 1200 folhas de papel reciclado tamanho A4.

9. Realização do Curso de Reaproveitamento de Tecidos. O Curso de Reaproveitamento de Tecidos trabalhará com retalhos de diferentes formas e tamanhos, originados das sobras das indústrias do vestuário e da fabricação de móveis, podendo resultar na fabricação de novas peças ou na costumização de peças já existentes. São tecidos descartados pelas empresas, cujo destino seria o Aterro Sanitário utilizado pelo município para o descarte dos resíduos. Os trabalhadores que optarem por esse curso serão organizados em cooperativas. Será ministrado por profissionais da área de costura, por um período de 4 meses assim distribuídos: 1 mês – 1 aula por sema – 4 horas aula – 16 horas para o treinamento na utilização e conservação das máquinas de costura a serem adquiridas para essa finalidade. Os conteúdos serão ministrados pelo próprio fabricante e seu custo está incluído no valor dos equipamentos; 3 meses – 3 aulas por semana – 4 horas aulas – 144 h. O custo da hora/aula é de R$ 20,83. Com a realização desse curso aproximadamente 30 pessoas poderão ser qualificadas, vindo a produzir uma média de 1200 folhas de papel reciclado tamanho A4.

CURSO	Nº HORAS/AULA	VALOR/HORA (R$)	TOTAL (R$)
Curso de Confecção de Objetos com Garrafas Pet	48	25,00	**1.200,00**
Curso de Cestaria para Confecção de Materiais de Decoração	48	25,00	**1.200,00**

Curso de Papel Machê	48	25,00	**1.200,00**
Curso de Decopagem	48	25,00	**1.200,00**
Curso de Customização de Roupas e Acessórios	96	37,50	**3.600,00**
Curso Recarga de Cartuchos			
Equipamentos, Móveis e Insumos			**6.889,75**
Curso Reciclagem Artesanal de Papéis			
Equipamentos, Móveis e Insumos			R$ 5.569,38
Profissional para Treinamento	96	20,83	R$ 2.000,00
Custo Total Curso			**7.569,38**
Curso Reaproveitamento de Tecidos			
Equipamento, Móveis e Insumos			R$ 8.672,80
Profisssional para Treinamento	144	20,83	R$ 3.000,00
Insumos para acabamentos Reaproveitamentos Tecidos			R$ 2.829,33

6.4.2 QUADRO RESUMO DOS CURSOS

6.4.3. PLANILHA DE CUSTOS DO CURSO DE GTR

(linhas, botões. Fechos, etc).			
Custo Total Curso			**14.502,13**
Curso Fabricação Fraldas Descartáveis			
Equipamento e Insumos			**7.405,40**
TOTAL			**R$44.766,66**

CURSO DE REAPROVEITAMENTO DE TECIDOS				
N.°	**Materiais**	**Quantidades**	**Preço Unitário**	**Valor Total (R$)**
30.	Máquina de Costura reta / Industrial / com Mesa	1 unidade	R$ 1.095,00	R$ 1.095,00
31.	Máquina de costura Overlock / cinco fios / Industrial / Completa / com Mesa	1 unidade	R$ 1. 700.00	R$ 1.700,00
32.	Máquina de costura Zig-Zag / Semi-industrial / Média Produção / com Mesa	2 unidades	R$ 1.690,00	R$ 3.380,00
33.	Mesa para escritório com duas gavetas com chaves Medidas: 1,20 m x 0,60 m x 0,75 m Pés (estrutura) em tubo de metalon, tampo e laterais em madeira revestida com melamínico 15 mm.	2 unidades	R$ 397,00	R$ 794,00

34.	Cadeira para escritório tipo Secretária, fixa, sem braços, 4 pés, tubo 7/8, estofada em espuma injetada, com 35 mm de espessura, revestimento em courino .	6 unidades	R$ 95,00	R$ 570,00
35.	Aparelho de viés para Máquina de Costura reta / Industrial	2 unidades	R$ 22,00	R$ 44,00
36.	Tesoura Profissional N.º 460-9 Forjada e Niquelada	8 unidades	R$ 44,90	R$ 359,20
37.	Óleo para máquinas de costura	2 litros	R$ 7,50	R$ 15,00
38.	Ferro de passar roupa a vapor, revestido com material anti-aderente - 220 V	3 unidades	R$ 95,00	R$ 285,00
39.	Tábuas de passar roupa com estrutura em madeira e face superior almofadada e forrada em tecido.	3 unidades	R$ 55,73	R$ 167,20
40.	Cabides Plásticos para roupas	24 unidades	R$ 1,40	R$ 33,60
41.	Arara Metálica Reta com Rodízios para exposição de roupas	2 unidade	R$ 122,40	R$ 244,80
42.	Tecido tricoline Cor: Branco Largura: 1,40 m	7,5 m	R$ 12,80	R$ 96,00
43.	Tecido Tricoline Cor: Vermelho Largura: 1,40 m	7,5 m	R$ 12,80	R$ 96,00

44.	Tecido Tricoline Cor: Azul Largura: 1,40 m	7,5 m	R$ 12,80	R$ 96,00
45.	Tecido Tricoline Cor: Amarelo Largura: 1,40m	7,5 m	R$ 12,80	R$ 96,00
46.	Tecido Tricoline Cor: Marrom Largura: 1,40 m	7,5 m	R$ 12,80	R$ 96,00

CURSO DE REAPROVEITAMENTO DE TECIDOS				
N.°	Materiais	Quantidades	Preço Unitário	Valor Total (R$)
47.	Tecido Tricoline Cor: Preto Largura 1,40 m	7,5 m	R$ 12,80	R$ 96,00
48.	Tecido Tricoline Cor: Lilás Largura: 1,40 m	7,5 m	R$ 12,80	R$ 96,00
49.	Tecido Tricoline Cor: Creme Largura: 1,40 m	7,5 m	R$ 12,80	R$ 96,00
50.	Tecido Tricoline Cor: Verde Largura: 1,40 m	7,5 m	R$ 12,80	R$ 96,00
51.	Alfinetes de Aço Longos Cabeça colorida Largura: 1,40 m	4 pacotes 36 unid./cada	R$ 5,90	R$ 23,63
52.	Alfinetes de Aço, longos, finos, com cabeça plástica colorida.	2 caixas 100 unid./cada	R$ 4,32	R$ 8,64
53.	Alfineteiro (Porta-Alfinete), acolchoado, forrado em tecido, colocáveis no de pulso, através de pulseira plástica.	4 unidade	R$ 10,18	R$ 40,72

54.	Agulheiro (conjunto com agulhas manuais de todos os tamanhos e diferentes utilidades)	4 unidades	R$ 2,35	R$ 9,40
55.	Lápis Giz para Costura	4 unidades	R$ 1,4	R$ 5,60
56.	Fitas Métricas Plásticas	8 unidades	R$ 1,44	R$ 11,52
57.	Linha 100% Poliéster Cor: Branco Lubrificação Superior Carretel com 1828 m	3 carretéis	R$ 2,18	R$ 6,54
58.	Linha 100% Poliéster Cor: Vermelho Lubrificação Superior Carretel com 1828 m	3 carretéis	R$ 2,18	R$ 6,54
59.	Linha 100% Poliéster Cor: Amarelo Lubrificação Superior Carretel com 1828 m	3 carretéis	R$ 2,18	R$ 6,54
60.	Linha 100% Poliéster Cor: Marrom Lubrificação Superior Carretel com 1828 m	3 carretéis	R$ 2,18	R$ 6,54
61.	Linha 100% Poliéster	3 carretéis	R$ 2,18	R$ 6.54

	Cor: Azul Lubrificação Superior Carretel com 1828 m			
62.	Linha 100% Poliéster Cor: Verde Lubrificação Superior Carretel com 1828 m	3 carretéis	R$ 2,18	R$ 6,54
63.	Linha 100% Poliéster Cor: Preto Lubrificação Superior Carretel com 1828 m	3 carretéis	R$ 2,18	R$ 6,54

CURSO DE REAPROVEITAMENTO DE TECIDOS				
N.°	Materiais	Quantidades	Preço Unitário	Valor Total (R$)
64.	Linha 100% Poliéster Cor: Creme Lubrificação Superior Carretel com 1828 m	3 carretéis	R$ 2,18	R$ 6,54
65.	Linha 100% Poliéster Cor: Lilás Lubrificação Superior Carretel com 1828 m	3 carretéis	R$ 2,18	R$ 6,54
66.	Linha Reta 50 / Costura em Alta Rotação 100% Poliéster Cor: Branco Carretel com 5000 m	4 carretel	R$ 11,90	R$ 47,6
67.	Linha Reta 50 / Costura em Alta Rotação 100% Poliéster Cor: Vermelho Carretel com 5000 m	4 carretel	R$ 11,90	R$ 47,6
68.	Linha Reta 50 / Costura em Alta Rotação	4 carretel	R$ 11,90	R$ 47,6

	100% Poliéster Cor: Amarelo Carretel com 5000 m			
69.	Linha Reta 50 / Costura em Alta Rotação 100% Poliéster Cor: Marrom Carretel com 5000 m	4 carretel	R$ 11,90	R$ 47,6
70.	Linha Reta 50 / Costura em Alta Rotação 100% Poliéster Cor: Azul Carretel com 5000 m	4 carretel	R$ 11,90	R$ 47,6
71.	Linha Reta 50 / Costura em Alta Rotação 100% Poliéster Cor: Verde Carretel com 5000 m	4 carretel	R$ 11,90	R$ 47,6
72.	Linha Reta 50 / Costura em Alta Rotação 100% Poliéster Cor: Preto Carretel com 5000 m	4 carretel	R$ 11,90	R$ 47,6

73.	Linha Reta 50 / Costura em Alta Rotação 100% Poliéster Cor: Creme Carretel com 5000 m	4 carretel	R$ 11,90	R$ 47,6
74.	Linha Reta 50 / Costura em Alta Rotação 100% Poliéster Cor: Lilás Carretel com 5000 m	4 carretel	R$ 11,90	R$ 47,6
75.	Linha Reta 120 / Costura em Alta Rotação 100% Poliéster Cor: Branco Carretel com 1828 m	3 carretéis	R$ 2,18	R$ 6,54
76.	Linha Reta 120 / Costura em Alta Rotação 100% Poliéster Cor: Vermelho Carretel com 1828 m	3 carretéis	R$ 2,18	R$ 6,54
77.	Linha Reta 120 / Costura em Alta Rotação 100% Poliéster	3 carretéis	R$ 2,18	R$ 6,54

	Cor: Amarelo Carretel com 1828 m			

CURSO DE REAPROVEITAMENTO DE TECIDOS				
N.°	Materiais	Quantidades	Preço Unitário	Valor Total (R$)
78.	Linha Reta 120 / Costura em Alta Rotação 100% Poliéster Cor: Azul / Carretel com 1828 m	3 carretéis	R$ 2,18	R$ 6,54
79.	Linha Reta 120 / Costura em Alta Rotação 100% Poliéster Cor: Verde Carretel com 1828 m	3 carretéis	R$ 2,18	R$ 6,54
80.	Linha Reta 120 / Costura em Alta Rotação 100% Poliéster Cor: Marrom Carretel com 1828 m	3 carretéis	R$ 2,18	R$ 6,54
81.	Linha Reta 120 / Costura em Alta Rotação 100% Poliéster Cor: Preto Carretel com 1828 m	3 carretéis	R$ 2,18	R$ 6,54
82.	Linha Reta 120 / Costura em Alta Rotação	3 carretéis	R$ 2,18	R$ 6,54

	100% Poliéster Cor: Creme			
83.	Linha Reta 120 / Costura em Alta Rotação 100% Poliéster Cor: Lilás Carretel com 1828 m	3 carretéis	R$ 2,18	R$ 6,54
84.	Linha text. 100a 100% Poliéster Cor: Branco Carretel com 100 g	3 carretéis	R$ 3,20	R$ 9,60
85.	Linha text. 100a 100% Poliéster Cor: Vermelho Carretel com 100 g	3 carretéis	R$ 3,20	R$ 9,60
86.	Linha text. 100a 100% Poliéster Cor: Amarelo Carretel com 100 g	3 carretéis	R$ 3,20	R$ 9,60
87.	Linha text. 100a 100% Poliéster Cor: Azul	3 carretéis	R$ 3,20	R$ 9,60

	Carretel com 100 g			
88.	Linha text. 100a 100% Poliéster Cor: Verde Carretel com 100 g	3 carretéis	R$ 3,20	R$ 9,60
89.	Linha text. 100a 100% Poliéster Cor: Marrom Carretel com 100 g	3 carretéis	R$ 3,20	R$ 9,60
90.	Linha text. 100a 100% Poliéster Cor: Preto Carretel com 100 g	3 carretéis	R$ 3,20	R$ 9,60
91.	Tecido Algodão Cor: Branco Largura: 1,40 m	7,5 m	R$ 17,50	R$ 131,25
92.	Tecido Algodão Cor: Vermelho Largura: 1,40 m	7,5 m	R$ 17,50	R$ 131,25

CURSO DE REAPROVEITAMENTO DE TECIDOS				
N.°	Materiais	Quantidades	Preço Unitário	Valor Total (R$)
93.	Tecido Algodão Cor: Azul Largura: 1,40 m	7,5 m	R$ 17,50	R$ 131,25
94.	Tecido Algodão Cor: Amarelo Largura: 1,40 m	7,5 m	R$ 17,50	R$ 131,25
95.	Tecido Algodão Cor: Marrom Largura: 1,40 m	7,5 m	R$ 17,50	R$ 131,25
96.	Tecido Algodão Cor: Preto Largura: 1,40 m	7,5 m	R$ 17,50	R$ 131,25
97.	Tecido Algodão Cor: Lilás Largura: 1,40 m	7,5 m	R$ 17,50	R$ 131,25
98.	Tecido Algodão Cor: Creme Largura: 1,40 m	7,5 m	R$ 17,50	R$ 131,25
99.	Tecido Algodão	7,5 m	R$ 17,50	R$ 131,25

	Cor: Verde Largura: 1,40 m			
100	Tecido: Algodão Cor: Crua Largura: 1,40 m	7,5 m	R$ 7,50	R$ 56,25
TOTAL		**R$ 11.502,13**		

6.4.4. PLANILHA DE CUSTOS DO CURSO DE GTR

CURSO DE RECICLAGEM ARTESANAL DE PAPÉIS				
N .°	Materiais	Quantidades	Preço Unitário	Valor Total (R$)
.	Prensa Hidráulica Manual Standard Capacidade: 15 Toneladas	2 unidades	R$ 526,90	R$ 1.053,38
.	Liquidificador Industrial Basculante Capacidade: 25 Litros	2 unidades	R$ 1250,00	R$ 2.500,00
.	Varais Metálicos Sanfonados, Extensíveis, Horizontais, para fixação na parede. Largura: 1,00 m	4 unidades	R$ 135,00	R$ 540,00
.	Prendedores de Roupa de Madeira	20 dúzias	R$ 1,99	R$ 40,00
.	Caixa Plástica, sem tampa, capacidade: 20 Litros	5 unidades	R$ 23,00	R$ 115,00
.	Caixa Plástica, sem tampa, capacidade: 25 Litros	3 unidades	R$ 24,00	R$ 72,00
.	Caneca de Alumínio, com alça plástica, capacidade: 1 Litro	3 unidades	R$ 25,00	R$ 75,00
8.	Mesa para escritório com duas gavetas com chaves Medidas: 1,20 m x 0,60 m x 0,75 m Pés (estrutura) em tubo de metalon, tampo e laterais em madeira revestida com	2 unidades	R$ 397,00	R$ 794,00

	melamínico 15 mm.			
.	Cadeira para escritório tipo Secretária, fixa, sem braços, 4 pés, tubo 7/8, estofada em espuma injetada, com 35 mm de espessura, revestimento em courino .	4 unidades	R$ 95,00	R$ 380,00
TOTAL		**R$ 5.569,38**		

6.4.5. PLANILHA DE CUSTOS DO CURSO DE GTR

CURSO DE RECARGA DE CARTUCHOS PARA IMPRESSORAS				
N.°	Materiais	Quantidades	Preço Unitário	Valor Total (R$)
.	Máquina para Recarga de Cartuchos de Impressora Pretos, Automática, Bivolt, com as seguintes características: 2 Processadores 2 Bombas Independentes 6 Botões de acionamento 5 programas de recarga Painel de Membrana Vácuo eletrônico Chave de Auto-Limpeza	1 unidade	R$ 912,50	R$ 912,50
.	Máquina para Recarga de Cartuchos de Impressora Coloridos, Bivolt, com as seguintes características: 2 Processadores 4 Bombas Independentes 6 Botões de acionamento 5 programas de recarga Painel de Membrana Vácuo eletrônico Chave de Auto-Limpeza. •Bomba de vácuo e compartimento exclusivo para pressurização, esvaziamento e eliminação de resíduos de tinta dos cartuchos. •Recarga automática em mais de 15 diferentes modelos de cartucho colorido. •Sistema de auto limpeza ao simples toque de	1 unidade	R$ 1.630,50	R$ 1.630,50

	um botão.			
.	Agulha em Aço Inox para Máquina de Recarga de Cartuchos Tamanho: P	3 unidades	R$ 23,75	R$ 71,25
.	Agulha em Aço Inox para Máquina de Recarga de Cartuchos Tamanho: M	3 unidades	R$ 23,75	R$ 71,25
.	Agulha em Aço Inox para Máquina de Recarga de Cartuchos Tamanho: G	3 unidades	R$ 23,75	R$ 71,25
.	Tinta Preta Pigmentada 250 ml para Máquina de Recarga de Cartuchos	2 unidades	R$ 29,00	R$ 58,00
.	Tinta Cyan Corante 250 ml para Máquina de Recarga de Cartuchos	2 unidade	R$ 29,00	R$ 58,00
.	Tinta Magenta Corante 250 ml para Máquina de Recarga de Cartuchos	2 unidades	R$ 29,00	R$ 58,00
.	Tinta Amarela Corante 250 ml para Máquina de Recarga de Cartuchos	2 unidades	R$ 29,00	R$ 58,00
CURSO DE RECARGA DE CARTUCHOS PARA IMPRESSORAS				
N .°	**Materiais**	**Quantidades**	**Preço Unitário**	**Valor Total (R$)**
0.	Ultrasom 110 V para Máquina de Recarga de Cartuchos	1 unidade	R$ 390,00	R$ 390,00

1.	Máquina de Teste 16/17/26/27 para Máquina de Recarga de Cartuchos	1 unidade	R$ 375,00	R$ 375,00
2.	Máquina de Teste 20/25/26/29/49 para Máquina de Recarga de Cartuchos	1 unidade	R$ 375,00	R$ 375,00
3.	Máquina de Teste 21/22/27/28/56/57/58 para Máquina de Recarga de Cartuchos	1 unidade	R$ 375,00	R$ 375,00
4.	Máquina de Teste 50/70/80 para Máquina de Recarga de Cartuchos	1 unidade	R$ 375,00	R$ 375,00
5.	Máquinas de Teste 92 a 100 para Máquina de Recarga de Cartuchos	1 unidade	R$ 375,00	R$ 375,00
6.	Adaptador para Cânon BCO para Máquina de Recarga de Cartuchos	1 unidade	R$ 37,50	R$ 37,50
7.	Adaptador para HP 20/26/29 para Máquina de Recarga de	1 unidade	R$ 37,50	R$ 37,50

	Cartuchos			
8.	Adaptador para HP 21/27/56 para Máquina de Recarga de Cartuchos	1 unidade	R$ 37,50	R$ 37,50
9.	Adaptador para HP 92/94 para Máquina de Recarga de Cartuchos	1 unidade	R$ 37,50	R$ 37,50
0.	Adaptador para HP 96/98 para Máquina de Recarga de Cartuchos	1 unidade	R$ 37,50	R$ 37,50
1.	Adaptador para Lex 16/17 para Máquina de Recarga de Cartuchos	1 unidade	R$ 37,50	R$ 37,50
2.	Adaptador para Lex 50/70 para Máquina de Recarga de Cartuchos	1 unidade	R$ 37,50	R$ 37,50
3.	Adaptador para Lex 17/23/78/41 para Máquina de Recarga de Cartuchos	1 unidade	R$ 37,50	R$ 37,50

4.	Adaptador para HP 22/28/57/93/97 para Máquina de Recarga de Cartuchos	1 unidade	R$ 37,50	R$ 37,50
5.	Adaptador para HP 25/49 para Máquina de Recarga de Cartuchos	1 unidade	R$ 37,50	R$ 37,50
6.	Adaptador para Lex 26/27 para Máquina de Recarga de Cartuchos	1 unidade	R$ 37,50	R$ 37,50
7.	Adaptador para Lex 60/80/85/20/25 para Máquina de Recarga de Cartuchos	1 unidade	R$ 37,50	R$ 37,50

CURSO DE RECARGA DE CARTUCHOS PARA IMPRESSORAS				
N.º	**Materiais**	**Quantidades**	**Preço Unitário**	**Valor Total (R$)**
8.	Mesa para escritório com duas gavetas com chaves Medidas: 1,20 m x 0,60 m x 0,75 m Pés (estrutura) em tubo de metalon, tampo e laterais em madeira revestida com melamínico 15 mm.	2 unidades	R$ 397,00	R$ 794,00
9.	Cadeira para escritório tipo Secretária, fixa, sem braços, 4 pés, tubo 7/8, estofada em espuma injetada, com 35 mm de espessura, revestimento em courino .	4 unidades	R$ 95,00	R$ 360,00
TOTAL		**R$ 6.889,75**		

6.4.6. PLANILHA DE CUSTOS DO CURSO DE GTR

CURSO DE FABRICAÇÃO DE FRALDAS				
N.°	Materiais	Quantidades	Preço Unitário	Valor Total (R$)
1	Máquina de fralda descartável	01	R$ 1.430,00	R$ 1.430,00
2	Kit geriátrico com 4000 fraldas descartáveis Cada kit de 1.000 fraldas custa R$ 790,00	04 kit, totalizando (4.000) fraldas geriátricas	R$ 790,00	R$ 3.160,00
3	Kit infantil 14.000 fraldas descartáveis cada kit de 1000 fraldas custa R$ 201,10	14 kit totalizando ,(14.000)fraldas infantis	R$ 201,10	R$ 2.815,40
TOTAL		**R$ 7.405,40**		

7. AVALIAÇÃO

> *"(...)é a capacidade de entender, a todo instante, onde os ajustes devem ser feitos, questionar-se sempre sobre o procedimento que está sendo utilizado, ou a estratégia a ser adotada a fim de se conseguir um desempenho melhor." (Armani, Domingos. Como Elaborar Projetos?.Tomo Editorial, p. 69)*

É importante lembrar que o gerenciamento de um projeto ocorre através de um "controle" constante das suas atividades, objetivos e resultados. Isto se dá através do monitoramento e da avaliação do projeto em implementação.

O acompanhamento sistemático da execução das atividades e ações desenvolvidas no projeto é necessário para que a consecução dos objetivos possa ser verificada. Este é o processo de monitoramento. Assim, há a necessidade de construir e operacionalizar um sistema que possibilite acompanhar o processo de evolução do Projeto de Trabalho Técnico Social.

À avaliação, outra dimensão do acompanhamento do projeto, cabe o papel de "analisar criticamente o andamento do projeto segundo seus objetivos"[10] (Armani, Domingos. Como Elaborar Projetos? - Tomo Editorial, p 71). Neste projeto ela deverá mensurar o grau de satisfação das famílias envolvidas, as metas atingidas e os pontos vulneráveis do trabalho implementado.

Serão realizadas duas avaliações intermediárias; a primeira dois meses antes da conclusão das obras de construção das unidades habitacionais e a segunda três meses após o reassentamento das famílias.

A avaliação final deverá ocorrer após o sexto mês em que as famílias estiverem no novo local de moradia e contemplará, também, os aspectos físico, social e ambiental do empreendimento. Nesta avaliação deverão ser considerados os efeitos da relocalização nas condições de vida da população através da comparação do comportamento de algumas variáveis entre a situação anterior e a posterior à mudança.

A avaliação contemplará fatores como a participação da população, a condição de habitabilidade, o grau de satisfação com as atividades e com o empreendimento.

8. PARCERIAS

[10] Armani, Domingos. Como Elaborar Projetos? Tomo Editorial, p. 71, 2000.

Serão realizadas reuniões com as órgãos abaixo para a definição das ações pertinentes, buscando a sustentabilidade do programa de reassentamento das famílias da Vila do Chocolatão. Sendo assim, cada secretaria desenvolverá ações que objetivem a permanência destas famílias na região do reassentamento.

- SMDHSU – Secretaria Municipal de Direitos Humanos e Segurança Urbana;
- SMGAE – Secretaria Municipal de Gestão e Acompanhamento Estratégico;
- FASC- Fundação Social e Comunitária;
- SMGL - Secretaria Municipal de Coordenação Política e Governança Local;
- SMED- Secretaria Municipal de Educação;
- CAR-CENTRO- Centro Administrativo Regional;
- CAR-NORDESTE – Centro Administrativo Regional
- DMLU- Departamento Municipal de Limpeza Urbana;
- SMIC- Secretaria Municipal de Indústria e Comércio;
- SMS- Secretaria Municipal de Saúde.

9. CRONOGRAMA DE ATIVIDADES

9.1. EIXO MOC

ATIVIDADES	Período (19 meses)																			
	Antes do Reassentamento											Após o Reassentamento								
	0	1	2	3	4	5	6	7	8	9	0	1	2	3	4	5	6	7	8	9
1. Visitas para aproximação e conhecimento sobre a realidade e expectativas da comunidade (Associação de Moradores e lideranças).																				
2. Pesquisa de campo para realização de diagnóstico socioeconômico																				
3. Reuniões com as lideranças locais para socialização do trabalho a ser desenvolvido.																				
4. Reunião de articulação com entidades que atuam ou possam vir a atuar junto a esta comunidade.																				
5. Elaboração de cartilhas.																				
6. Participação de reuniões entre os																				

órgãos da PMPA responsáveis pelos eixos -MOC-ESA-GTR - buscando a integração dos atores envolvidos e o acompanhamento da execução do trabalho.																				
ATIVIDADES	Período (19 meses)																			
	Antes do Reassentamento											Após o Reassentamento								
	0	1	2	3	4	5	6	7	8	9	0	1	2	3	4	5	6	7	8	9
7. Reuniões da equipe de trabalho do DEMHAB.																				
8. Reuniões com a equipe contratada para apresentação da equipe técnica responsável, para organização das reuniões de monitoramento e, para a explanação das atividades e etapas do projeto.																				
9. Reunião com as lideranças locais para socialização do diagnóstico socioeconômico e definição dos critérios de atendimento das famílias.																				

10. Visitas na região do loteamento com o grupo de trabalho, coletando informações para conhecimento da realidade local.																				
11. Reunião para apresentação do projeto Arquitetônico, Urbanístico, Social e escolha dos representantes da Comissão de Obras formada por lideranças e representantes das famílias.																				
ATIVIDADES	Período (19 meses)																			
	Antes do Reassentamento											Após o Reassentamento								
	0	1	2	3	4	5	6	7	8	9	0	1	2	3	4	5	6	7	8	9
12. Realização de reunião junto a FASC para inclusão das famílias no CADÚNICO																				
13. Elaboração de sistema de monitoramento e instrumentos de avaliação																				
14. Aplicação de instrumento de																				

pesquisa para realização de avaliações do desenvolvimento do projeto.																				
15. Reuniões intersecretarias para integrar as políticas de atendimento às necessidades oriundas desta população.																				
16. Visitas domiciliares junto às famílias beneficiárias.																				
17. Plantões semanais em todas as etapas do projeto buscando a interlocução das equipes de trabalho e as necessidades apresentadas pelas famílias beneficiadas.																				
ATIVIDADES	Período (19 meses)																			
	Antes do Reassentamento											Após o Reassentamento								
	0	1	2	3	4	5	6	7	8	9	0	1	2	3	4	5	6	7	8	9
18. Elaboração de material informativo.																				
19. Reunião entre a equipe técnica e a Comissão de Acompanhamento de Obras.																				

20. Encontros para realização do Curso de Capacitação de Lideranças.																				
21. Eventos culturais e pedagógicos de interesse da comunidade																				
22. Reuniões com grupos de 30 famílias para escolha do nome do loteamento e demais assuntos referentes ao reassentamento																				
23. Reuniões com grupos de 30 famílias para orientação para visita às obras																				
24. Visitas às obras.																				
25. Assembléia para conhecimento e esclarecimento sobre o contrato a ser firmado com o DEMHAB.																				
26. Entrega das convocações para abertura de expediente para pesquisa cadastral e elaboração de contrato.																				

ATIVIDADES	Período (19 meses)																			
	Antes do Reassentamento											Após o Reassentamento								
	0	1	2	3	4	5	6	7	8	9	0	1	2	3	4	5	6	7	8	9
27. Reunião com a Comissão de Acompanhamento de Obras e lideranças para apresentação da proposta de distribuição das unidades habitacionais no empreendimento.																				
28. Assembléia com os moradores para a escolha e eleição final do nome do loteamento, apresentação da distribuição das unidades habitacionais e orientação sobre a mudança.																				
29. Reassentamento das 181 famílias para o novo local de moradia																				

30. Reuniões com a Associação de Moradores.																				
31. Elaboração de relatórios mensais																				
32. Elaboração de relatório final																				

9.2 EIXO ESA

ATIVIDADES	Período (19 meses)																			
	Antes do Reassentamento											Após o Reassentamento								
	0	1	2	3	4	5	6	7	8	9	0	1	2	3	4	5	6	7	8	9
1. Visitas Domiciliares.																				
2. Reunião / Oficina com grupos de famílias.																				
3. Reunião com recicladores.																				
4. Curso com agentes multiplicadores de Educação Ambiental.																				
5. Avaliação das ações antes do Reassentamento.																				
6. Reunião / Oficina com grupo de agentes multiplicadores de Educação Ambiental																				

7. Plantio coletivo.																				
8. Aplicação do questionário ambiental.																				
9. Elaboração de relatórios mensais																				
10. Avaliação e relatório final.																				

9.3. EIXO GTR

ATIVIDADES	Período (19 meses)																			
	Antes do Reassentamento											Após o Reassentamento								
	0	1	2	3	4	5	6	7	8	9	0	1	2	3	4	5	6	7	8	9
1. Pesquisa de interesse da comunidade.																				
2. Inscrição dos interessados.																				
3. Realização de curso de confecção de objetos com garrafas pet.																				
4. Realização de curso cestaria.																				
5. Realização de curso de papel machê.																				
6. Realização de curso de decopagem em vidro.																				

7. Realização de curso de customização de roupas e acessórios.																				
8. Realização de curso de recarga de cartuchos de impressoras – subetapa: manuseio de equipamentos;																				
8.1. Continuação do curso de recarga de cartuchos de impressoras – subetapa: prática de recarga de cartuchos;																				
8.2. Continuação do curso de recarga de cartuchos de impressoras – subetapa: Acompanhamento processos																				

ATIVIDADES	Período (19 meses)																			
	Antes do Reassentamento											Após o Reassentamento								
	0	1	2	3	4	5	6	7	8	9	0	1	2	3	4	5	6	7	8	9
9. Realização de curso de reciclagem artesanal de papéis – subetapa: técnicas de fabricação de papéis;																				
9.1. Continuação do curso de reciclagem artesanal de papéis – subetapa: prática de fabricação de papéis;																				
9.2. Continuação do curso de reciclagem artesanal de papéis – subetapa: acompanhamento processos.																				
10. Curso de reaproveitamento de tecidos – subetapa: manuseio e conservação de equipamentos;																				
10.1. Continuação do curso de reaproveitamento de tecidos – subetapa: aprendizado moldes;																				
10.2. Continuação																				

do curso de reaproveitamento de tecidos – subetapa: aprendizado cortes;																				
10.3. Continuação do curso de reaproveitamento de tecidos – subetapa: padronização de acabamentos;																				
10.4. Continuação do curso de reaproveitamento de tecidos – subetapa: acompanhamento processos.																				

ATIVIDADES	Período (19 meses)																			
	Antes do Reassentamento											Após o Reassentamento								
	0	1	2	3	4	5	6	7	8	9	0	1	2	3	4	5	6	7	8	9
11. Curso de Fabricação de Fraldas Descartáveis																				
12. Elaboração de relatórios mensais																				
13. Elaboração de avaliação e relatório final																				

11. QUADRO DE RECURSOS HUMANOS EIXOS MOC – ESA – GTR

PROFISSIONAL	N° PROFISSIONAIS	VALOR HORA (R$)	N° HORAS/MÊS	VALOR/ MÊS (R$)	TOTAL DE MESES	VALOR TOTAL (R$)
Assistente Social	01	21,875	160	3.500,00	19	66.500,00
Biólogo	01	21,875	160	3.500,00	19	66.500,00
Sociólogo	01	22,50	80	1.800,00	16	28.800,00
Estagiário Serviço Social	01	4,166	120	500,00	19	9.500,00
Estagiário Biologia	01	4,166	120	500,00	19	9.500,00
Profissional para Treinamento Curso de Reciclagem Artesanal de Papel	01			500,00	04	2.000,00
Profissional para Treinamento Curso de Reaproveitamento de Tecidos	01			750,00	04	3.000,00
Estagiário GTR	02	4,69	120	562,80	12	13.507,20
*Oficineiro de GTR	01	25,00	48	1.200,00	04	4.800,00
Oficineiro de GTR para Curso de Reaproveitamento de Tecidos	01	37,50	96	3.600,00	01	3.600,00
TOTAL				**16.412,80**		**207.707,20**

***No valor da hora-aula está incluído o material para a realização das aulas**

12. CRONOGRAMA DE DESEMBOLSO FINANCEIRO

Meses	Recursos Humanos MOC R$	Recursos Materiais MOC-ESA R$	Curso Capacitação Lideranças R$	Cartilhas para Cursos MOC R$	Recursos Humanos GTR R$	Recursos Materiais GTR R$	Valor Total R$
01	9.800,00						9.800,00
02	9.800,00	2.502,40			1.125,60		13.428,00
03	9.800,00				1.125,60		10.925,60
04	9.800,00		5.000,00	1.250,00	2.325,60		18.375,60
05	9.800,00	4.500,00			3.575,60	23.961,26	41.836,86
06	9.800,00				3.575,60		13.375,60
07	9.800,00				3.575,60		13.375,60
08	9.800,00		5.000,00		2.375,60		17.175,60
09	9.800,00				4.725,60		14.525,60
10	8.000,00	3.000,00			1.125,60		12.125,60
11	8.000,00				1.125,60	7.405,40	16.531,00

12	8.000,00		5.000,00	1.250,00	1.125,60		15.375,60
13	9.800,00				1.125,60		10.925,60
14	9.800,00	2.500,00					12.300,00
15	9.800,00						9.800,00
16	9.800,00		5.000,00				14.800,00
17	9.800,00						9.800,00
18	9.800,00						9.800,00
19	9.800,00						9.800,00
TOTAL	**180.800,00**	**12.502,40**	**20.000,00**	**2.500,00**	**26.907,20**	**31.366,66**	**274.076,26**

13. COMPOSIÇÃO DA EQUIPE TÉCNICA

Nome	Formação Acadêmica	Atribuição na Equipe
Clarazete Gautério de Farias clarazete@demhab.prefpoa.com.br	Assistente Social	Técnica Responsável
Denise de Menezes Ferreira denisef@demhab.prefpoa.com.br	Socióloga	Técnica Responsável
Luciane Scheufler lucianes@demhab.prefpoa.com.br	Assistente Social	Técnica Responsável
Leonara Miletto Tonetto leonara@demhab.prefpoa.com.br	Assistente Social	Coordenadora Técnica Social
Rogério G. de Los Santos rogériof@demhab.prefpoa.com.br	Arquiteto	Técnico Responsável
Mari Celeste Cancelli dos Santos mceleste@demhab.prefpoa.com.br	Química	Chefe de equipe
Márcio André da Silva márcios@demhab.prefpoa.com.br		Assessor Comunitário

Elisa Maria La Flor elisaf@demhab.prefpoa.com.br		Assessor Comunitário

Responsáveis Eixos Mobilização e Organização Comunitária e Educação Sanitária e Ambiental

Coordenadora Técnica Social

Assistente Social – Leonara Miletto Tonetto
CRESS 4530

Chefe de Unidade

Socióloga – Denise de Menezes Ferreira
Mat. 67777.5

Responsáveis Eixo Geração de Trabalho e Renda

Maria Luiza Suarez Moraes - Assessora Direção DEMHAB

Coordenação PAC - Programa de Aceleramento e Crescimento – Porto Alegre

Formação Acadêmica - Assistente Social

Pós Graduada em Gestão Pública -UFRGS/ Elaboração Projetos Sociais e Culturais – UFRGS / Análises Práticas Serviço Social - Unisinos

Email: mariasm@demhabprefpoa.com.br ou marialuiza_rs@yahoo.com.br Fone: 51-9996-0-17/ 51-9961-26-69 /3289.72.01

Maria Luiza Suarez Moraes

Jairo Armando dos Santos - Diretor da Divisão de Projetos Sociais, Reaproveitamento e Reciclagem DMLU

Formação Acadêmica - Advogado - ULBRA - Universidade Luterana do Brasil

Email: jairoarmando@dmlu.prefpoa.com.br

Fone: 51- 9632.95.25 ou 3289.68.66

Jairo Armando dos Santos